

## O DESENVOLVIMENTO DO OLHAR DOCENTE A PARTIR DO CONTEXTO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Bernadete Moreira Pessanha Cordeiro<sup>1</sup>

### RESUMO

A formação de educadores vai além do aprendizado teórico, incorporando experiências práticas indispensáveis para o desenvolvimento de competências profissionais relacionadas à docência. Com base na metáfora da fisiologia do olho, apresentada por Michel Carbonneau e Jean-Claude Héту no artigo *Formação Prática dos Professores e Nascimento de uma Inteligência Profissional* (PAQUAY et al., 2001), este estudo examina como o Programa de Residência Pedagógica contribui para a ampliação do "olhar pedagógico". A análise apoia-se em trechos de três relatos de estudantes do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) que participaram do programa, evidenciando o impacto dessa vivência na formação docente.

**Palavras-chave:** Olhar Docente, Residência Pedagógica, Competências Profissionais.

A formação de um educador ultrapassa os limites do aprendizado teórico em sala de aula, abrangendo vivências práticas que moldam a sensibilidade e a compreensão necessárias para lidar com as múltiplas realidades do ambiente escolar. Inspirando-se na metáfora da fisiologia do olho, apresentada no artigo *Formação Prática dos Professores e Nascimento de uma Inteligência Profissional* por Michel Carbonneau e Jean-Claude Héту (PAQUAY et al., 2001), é possível associar os relatos de experiência dos estudantes do Curso de Pedagogia do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) ao processo de construção de competências profissionais relacionadas à docência viabilizado pelo Programa de Residência Pedagógica.

Os referidos autores utilizam a metáfora da fisiologia do olho, que parte da existência de um ponto cego, para demonstrar como as situações práticas auxiliam na mobilização de esquemas de ação. Esses esquemas, ao serem entrelaçados com saberes teóricos, permitem a compreensão da realidade pedagógica e possibilitam a reflexão sobre a prática e intervenções efetivas. Essa abordagem gera, assim, um rico campo de desenvolvimento para a formação profissional. No artigo, os autores exemplificam isso por meio de situações apresentadas em vídeos. Contudo, durante o acompanhamento de estudantes no Programa de Residência Pedagógica, foi possível observar, e até mesmo vivenciar, o amadurecimento e a ampliação do olhar profissional dos futuros educadores.

Os relatos selecionados a seguir são pequenos flashes que ilustram diferentes momentos em que é possível perceber como o olhar sobre a prática se expande a partir da vivência de situações reais.

### Relato 1

---

<sup>1</sup> Docente orientadora do Programa de Residência Pedagógica UDF 2023 a 2024.  
Bernadete.cordeiro@udf.edu.br

"Creio que as maiores experiências que vivenciei foram um compilado de observações de comportamento e aprendizagens sobre a rotina dos pequenos. O que mostrou a importância das práticas do dia a dia, da rotina, de conhecer a personalidade de cada criança e de entender a necessidade de modos diferenciados de abordagem com cada um, me fazendo compreender de forma mais profunda a realidade da sala de aula." (NASCIMENTO, 2023).

Este trecho revela a abertura do olhar frente as situações vivenciadas, no qual o futuro educador se posiciona como um observador atento da realidade da sala de aula. As experiências de observação permitem um entendimento mais sensível sobre a individualidade das crianças, evidenciando a necessidade de abordagens pedagógicas personalizadas. Esse olhar investigativo e analítico é o alicerce para a construção de uma prática docente eficaz.

## **Relato 2**

"Essas experiências vividas no primeiro módulo da residência foram essenciais para o meu crescimento pessoal e profissional como futura educadora. Através delas, aprendi a importância da empatia e da compreensão das perspectivas únicas de cada criança. A relação professor-aluno revelou-se fundamental para promover um ambiente de aprendizado estimulante e inclusivo. O impacto do Programa de Residência Pedagógica em minha formação como professor foi notável. Os aspectos positivos, como a orientação de professores experientes e a interação com colegas, fortaleceram minha confiança e competência. Ao mesmo tempo, os desafios me encorajaram a expandir minha zona de conforto e aprimorar minhas habilidades de resolução de problemas." (CONRADO, 2023).

Aqui, o olhar pedagógico avança para um patamar mais maduro, no qual a empatia e a compreensão das perspectivas individuais das crianças assumem um papel central. A interação com colegas e professores experientes expande o campo de visão do residente, promovendo uma abordagem colaborativa de aprendizagem. Essa etapa evidencia como o ato de observar se transforma em uma prática ativa de conexão e construção de vínculos significativos no ambiente educacional.

## **Relato 3**

"A partir do momento que o espectador se torna parte da equipe principal, o contexto se torna diferente, novos horizontes são descobertos e uma nova realidade é apresentada. A residência pedagógica proporciona aos futuros educadores a oportunidade de vivenciar a prática pedagógica no contexto da educação." (PEREIRA, 2023).

Este relato ilustra a transformação do olhar de um espectador passivo para um participante ativo. A integração à equipe pedagógica permite que o futuro educador experimente a aplicação de teorias na prática, adaptando constantemente seu olhar para as demandas e realidades da educação. Esse processo de imersão refina o olhar pedagógico, tornando-o mais sensível e estratégico.

## **Conclusão**

Os relatos dos estudantes de pedagogia do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) evidenciam como a metáfora da fisiologia do olho, descrita por Carbonneau e Héту (PAQUAY, 2001), se manifesta de forma prática e transformadora na formação dos futuros educadores. Esse processo não

se limita à mera observação; ele envolve a evolução de um olhar curioso para um olhar profissional, analítico e empático.

A experiência vivida no Programa de Residência Pedagógica é fundamental para o desenvolvimento das competências profissionais docentes, pois proporciona situações reais que desafiam os estudantes a mobilizar seus saberes teóricos e práticos de maneira integrada. Essa interação entre teoria e prática fortalece a capacidade dos futuros educadores de compreender e intervir nas complexidades do ambiente escolar, promovendo uma educação mais significativa e humanizada.

Ampliando a conclusão, é possível afirmar que a construção de um olhar pedagógico maduro não apenas transforma a prática docente, mas também influencia positivamente o ambiente de aprendizagem, ao colocar as necessidades dos estudantes no centro das ações pedagógicas. Assim, o Programa de Residência Pedagógica se configura como um espaço indispensável para formar educadores que sejam não apenas técnicos, mas também sensíveis e inovadores, preparados para os desafios da educação contemporânea.

## REFERÊNCIAS

CONRADO, L. S. M. **Cartas pedagógicas sobre o primeiro módulo do programa de residência pedagógica da CAPES**: módulo educação infantil. Brasília: Centro Universitário do Distrito Federal – UDF, 2023. (Não publicado).

NASCIMENTO, A. A. C. **Cartas pedagógicas sobre o primeiro módulo do programa de residência pedagógica da CAPES**: módulo educação infantil. Brasília: Centro Universitário do Distrito Federal – UDF, 2023. (Não publicado).

PAQUAY, L. et al. Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PEREIRA, S. S. F. **Cartas pedagógicas sobre o primeiro módulo do programa de residência pedagógica da CAPES**: módulo educação infantil. Brasília: Centro Universitário do Distrito Federal – UDF, 2023. (Não publicado).

